4 NOVEMBRO 1933

Careta

NUMERO 1324 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O PACTO DE NÃO AGRESSÃO

GETULIO — Por este pacto nós não podemos brigar uns com os outros...

OS SUL-AMERICANOS — Bôa idéa! Podemos agora brigar em familia sem receio dos visinhos.

PREÇO: Rs. 500

AS NUVENS

As trovoadas locais, provenientes das *cumulo-nimbus* tipicas, muita vez toldam o céu com o seu derrame de nuvens de mau carater, sem produção de chuvas ou com apenas um ou outro chuvisqueiro passageiro. Nessas ocasiões se verificará que as nuvens não têm espessura sensivel. Em outros casos a chuva da trovoada (mesmo local) é mais persistente, caindo de um lençól cinzento, sem furos, e por isso, provavelmente, muito mais expesso. Frequentemente, a chuva não provém da nuvem mais baixa e sim das que lhe ficam sobrepostas. Si estas não existem, a precipitação é menos provavel. A evaporação acaba dissipando completamente todo o negrume ilusorio.

Si após algumas horas ou mais de chuvas, o céu dá indicações de melhoras com um furo fugaz (ponto mais claro) pelo qual se possa descortinar céu ainda muito leitoso por cima das nuvens baixas, haverá toda a probabilidade de continuar o mau tempo, salvo si houver outros sinais em contrario. Depois de uma temporada de chuvas, si o céu não limpa inteiramente, apresentando-se ainda com muita nuvem alta e intermediaria, e muito embora haja todas as aparencias de bom tempo, não ha fiar se na sua continuação.

Nuvens de especies varias com movimentos tambem diversos indicam correntes aéreas de origens diferentes. o que augura perturbação do tempo. Nas regiões montanhosas essa ocorrencia, com nuvens baixas apenas, não tem a mesma significação, porque se trata nesse caso, de desvios e remoinhos locais causados pelos acidentes topograficos.»

Entre as pessoas pouco observadoras da natureza e, portanto, do céu, é muito comum a previsão de chuvas, desde que observem em qualquer quadrante nuvens ameaçadoras. Nada mais erroneo. As nuvens escuras podem já ter passado; si está claro no quadrante oposto, o mais certo é não chover — pelo menos durante algum tempo. Ora a não ser em determinadas regiões (como na nossa costa) ou com certos tipos especiais de tempo, as chuvas, em geral, vêm de oéste, no sentido mais amplo. Assim sendo, nuvens negras a léste com céu limpo nos demais quadrantes, não podem inspirar cuidados. O observador local sagaz e pratico, conhecedor da sua região e de seus tipos de tempo, nunca se deixa levar pelas nuvens de mau carater *que já passaram*... quando as vê, procura logo examinar o rumo oposto. Nas zonas montanhosas de horizontes curtos, essa regra simples naturalmente é precaria.

" Ha uma regra universal de que muito se abusa, onde existem montanhas com cumes ou picos isolados e bastante visiveis. Segundo essa regra, tais reparos quando se encobrem por nuvens, o tempo deverá mudar. Nem sempre. E' um aviso para que o observador local fique alerta. Si o véu se generaliza, na vigencia de outros sinais, haverá então probabilidade de chuvas. Mas si o capuz se limita aos acidentes topograficos, ou diminue ou se dissipa, nada houve sinão uma corrente fria passageira sobre o ar humido e aquecido da montanha. Tais correntes passageiras são muito comuns no litoral; a propria viração local do mar, quando anormalmente intensa, provoca esses nevoeiros advectivos. Nas serras tal regra terá de ser aplicada igualmente com muita cautela, tantas são as causas das maiores elevações se cobrirem passageiramente de nuvens.

A FOME E A SÊDE

Si quizermos ser sinceros, havemos de confessar que nem siquer sabemos verdadeiramente o que seja a fome ou que seja a sêde.

Ha pessoas que sentem a fome mais na garganta ou na parte superior do esofágo, outras mais no estomago; felizmente que a natureza providenciou, ensinando-nos a fazer desaparecer este mal-estar com a alimentação e a mesma natureza nos deu grande latitude na escolha dos alimentos, que mais proveitosos nos pódem ser.

O cloreto de carbonila é muito toxico, podendo provocar acidentes mortais na anestesia pelo cloroformio alterado. Verifica-se a sua presença no cloroformio pela bilirubina que, em presença do oxicloreto de carbono, determina o aparecimento de uma coloração verde.

Certos moluscos possuem o dorso branco, que visto pelos peixes do fundo se confunde com o céu, e um ventre azul, cuja côr se funde com o da superficie da agua, de modo que flutúa protegido contra os seus diferentes inimigos. Um rodovalho posto num aquario com o fundo de areia clara ou escura, toma dentro de algumas horas a côr exata desse fundo. Para isso o animal possue células especiais na espessura da pele, cheias da materia corante sombria, de que se serve.

Calcula-se em duzentas mil as especies de borboletas existentes em toda a terra. O numero destes maravilhosos insétos aumenta nas regiões equatoriais, onde se apresentam de tamanho e coloridos de um brilho e intensidade sem rival em todo o mundo animal.

Emquanto na Europa se conhecem só duzentas especies de borboletas diurnas, no Brasil já estão classificadas para cima de seiscentas. Isto nas diurnas, pois nas crepusculares e noturnas, o numero é muito superior.

Na navegação submarina o problema consiste em reproduzir a visão horizontal de uma porção de horizonte a um plano inferior ao plano do horizonte. Dois espelhos planos inclinados 45° bastam para constituir o periscopio, que é o tubo de otica empregado pelos submarinos como aparelho de visão.

PARA VENCER AS

HEMORROIDAS

SÓ HA UM MEIO : USAR A

POMADA E OS SUPPOSITORIOS

MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÀO HA CONTRA-INDICAÇÃO

A VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

OS RIOS CARIOCAS

O Corrego Trapicheiro, que primitivamente denominava se S. Francisco Xavier, nasce na serra da Carioca, bifurca-se até proximo da Fabrica das Chitas, atravessa em seguida a rua Conde de Bomfim e faz junção com o Maracanan na altura da pedra da Babylonia. Desenvolve-se depois na direção do morro da Baroneza de Lages, e transpondo as ruas Mariz e Barros e S. Cristovão e as estradas de ferro Central e Auxiliar, reune-se ao Andaraí na Praia Formosa, proximo á antiga Vila Guaraní, após um percurso de cerca de 5,5 quilometros.

A bacia hidrografica do rio Trapicheiro é de 6000000,00m2.

Este corrego que se desenvolve através do bairro do Andaraí Pequeno, contribue tambem com percentagem regular de liquido potavel que nele corre, para o abastecimento da cidade. No inicio o Trapicheiro fornecia 2.759.952 litros em 24 horas, achando-se a repreza situadas nas vertentes do Alto Archer.

O Andaraí, prolonga-se através do bairro do Andaraí Grande na direção das ruas Conde de Bomfim, Barão de Mesquita e Duque de Saxe, até fazer junção com o Maracanan proximo á fós deste. Este corrego que em seu começo denomina-se Macacos, tem um desenvolvimento de cerca de 12 quilometros.

As aguas do Andaraí Grande tambem aproveitadas para o abastecimento da cidade, forneciam em 1866, o volume de 1.684.800 litros em 24 horas, captadas a 91 metros de altitude.

A bacia hidrografica do Andaraí, aproxima-se da calculada para o Maracanan, e é avaliado em. : . : : 14000000m2,00.

Riacho da Joana — Assim denominado devido a origem na serra do engenho Novo, em terrenos da antiga Fazenda da Joana. Seu curso aproximado de 6 quilometros penetra no arrabalde Vila Izabel do Bairro de S. Francisco Xavier e banhando a Quinta da Bôa Vista, se desenvolve parallelamente á rua Oliveira Fausto, até despejar no canal do Mangue, através dos terrenos da antiga Praia Formosa. A bacia hidrografica do riacho da Joana é de 65000000m2,00. Tanto este riacho como o corrego Trapicheiro sofreram trabalhos de engenharia para a sua canalisação; não só devido ao prolongamento do canal do Mangue e construção do Cáis do Porto, como tambem em consequencia do desvio do ramal da estrada de ferro Central nesse trecho. Para o traçado desse desvio foi modificada a orientação do curso do riacho da Joana.

Daphne foi uma nimfa, personificação do loureiro de Apolo. Filha do deus-rio, Peneu, segundo Ovidio, do Ladon, da Arcadia e da Terra, segundo Pausanias, de Amyclas, segundo Diodoro.

Para fugir á perseguição amorosa de Apolo, invocou a Terra mãe que transformou em loureiro.

Segundo outra tradição, Daphne é amada por Leucipo, filho de Oenomao, rei de Pisa, que se disfarça em donzela para a poder acompanhar. Por conselhos de Apolo, Daphne e suas companheiras tomam um banho; Leucipo é descoberto e morto elas.

Entre todos os vidros, os mais facilmente fundiveis são os que contem oxido de chumbo e é de crêr que logo após a descoberta deste fato ele fosse aplicado á vidragem.

Com efeito, tomando um mineral de chumbo, galena ou outras ligas deste metal, moendo-o com barro, até se converter em pó, tanto melhor quanto for mais fino, juntando-lhe agua e regando-lhe com o liquido os vasos antes da cozedura, teremos a mais comoda e mais barata vidragem.

*** A população do Imperio da India excede a 353 milhões de almas — mais da sexta parte da população do globo, aproximadamente. Desta população 300 milhões ou mais não sabem ler nem escrever sua lingua nativa. De cada oito pessoas na India termo medio sete são analfabetos.

A maior igreja catolica da Asia Oriental é a Catedral de Manilha, capital das Filipinas, construida pelos espanhóes.

Um livro cuja particularidade é a de ser impresso em folhas de cortiça, vai ser publicado na Hespanha.

Trata-se do "Psalten", um dos mais preciosos documentos que possue a lingua catalã, datando do ano de mil e seiscentos.

O editor desse trabalho curioso já é conhecido por um edição de "Don Quixote" feita igualmente em folhas de cortiça, e com os carateres goticos dos primitivos impressos da Hespanha.

Notas pre-ante-constitucionalistas

Não é provavel, nem certo, que o presidente Justo, um dos ultimos descobridores do Brasil, tenha confabulado com os próceres do nosso outubrismo sobre os problemas constitucionais. Na opinião daquele general a constituição deve ser feita no estado-maior e sancionada pelo estado menor. Estes termos não são da tecnica militar, mas nomes comuns para designar em politica a ralé alta e a ralé baixa, ou a arraia graúda e a arraia miúda.

Por ser uma questão que diz puramente com os negocios do outubrismo nacional, o chefe do outubrismo argentino absteve-se de falar nisso. A saber, sobre a constituinte nem é bom falar.

. . .

O caso palpitante da presidencia da Constituinte já está resolvido em principio, quer dizer, logo de saída. Presidirá a Constituinte o procer da politica que seja indiferentemente revolucionario de 1922, de 1924, de 1930 ou de 1940, que seja autonomista, economista, perremista, perrepista, menchevique ou **nazista**, comtanto que contente a todo mundo sem descontentar o governo e sem atrapalhar o capitulo.

. . .

Na primeira ordem do dia da nova Camara será posta a questão de confiança no orçamento. Aqueles que não estiverem de acordo com as verbas votadas para pagar o subsidio deverão apelar para os agiotas, os outros se dirigirão diretamente aos *guichets* do Tesouro.

. . .

A parte propriamente dita da Constituição só fará parte dos trabalhos do novo Congresso nos intervalos das sessões, ocasião propicia para serem discutidos com calma os novos principios revolucionarios e democraticos. Durante as sessões haverá confusão, tumultos, retaliações politicas, competições pessoais, em suma, tudo quanto só servirá para embrulhar as discussões. A medida é excelente.

O Reporteiro

Verifique as dez vantagens do novo G.E. "De Luxe"

A General Electric apresenta egualmente o novo Refrigerador G. E. "Junior", que offerece a maxima economia inicial.

A General Electric offerece-lhe agora um Refrigerador "De Luxe", de qualidades excepcionaes. Procure conhecer as dez vantagens que o G. E. "De Luxe" apresenta, entre as quaes o novo mecanismo, o novo gabinete todo de aço, a nova camara congeladora de aço inoxydavel, o novo controle de temperatura, illuminação do interior e pedal para abrir a porta.

Os Refrigeradores General Electric são fabricados para duração illimitada. Estude hoje mesmo o conforto, a segurança, a economia e a protecção de sua saúde que ha, para o seu lar, no novo Refrigerador G. E. "De Luxe".

Refrigeradores

GENERAL ELECTRIC

AVENIDA RIO BRANCO, 114 • NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

A Confiança do Publico

O pharmaceutico fala com a experiencia adquirida dia a dia.

— Meu caro Senhor, diz elle, nada lhe adeanta fazer experiencias a custa de sua saúde ou de sua familia; naturalmente que existem varios medicamentos annunciados contra dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, incommodos de senhoras, etc. Serão bons? serão máos? offerecerão inconvenientes á saúde? São perguntas que o Snr. mentalmente fará e não haverá mal algum em fazel-as. Mas dahi a "experimental-os" em sua propria pessôa ou em pessôas de casa vae um abysmo! O Senhor e os seus não são cobáyas . . .

De resto para que fazer taes experiencias, se existe a CAFIASPIRINA, que é o remedio de confiança, sobre cuja efficiencia não ha duvida possivel, a CAFIASPIRINA consagrada universalmente como o grande remedio contra todas as dôres e cujo emprego não offerece o menor inconveniente? E o pharmaceutico que assim falou foi um benemerito; evitou que, por simples irreflexão, o seu cliente fosse servir de cobáya ou de tubo de ensaio de "novos" medicamentos.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Se é Bayer é bom

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO .... 43$000 | SEMESTRE... 22$000

END. TELEG. KOSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1324 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 4 — NOVEMBRO — 1933 ANNO XXVI

Looping the Loop

E assim por diante

No hall Bullril, apropriado a conferencias e reuniões de todo genero, em Manchester, funcionaram simultaneamente os comités de estudos contra a guerra e da liga das organizações infantis e feministas, em agosto ultimo.

Falaram dois oradores de cada grupo e a palavra foi dada a uma senhora que dirige a distribuição de livros escolares do distrito e folhetos de propaganda antibelica.

Essa senhora mostrou-se desanimada dos resultados de sua incumbencia e não sabia a que atribuir a indiferença das mulheres não associadas e das crianças em geral por uma questão tão seria como o desencadeiamento do vendaval de fogo e de peste que se prenuncia e ameaça todo mundo.

Não obstante a intensificação da propaganda e de uma notoria agitação entre as camadas que pressentem serem as mais diretamente sacrificadas pelos horrores da guerra nas regiões onde esta provadamente se fará, quasi todos encaram a furia sanguinaria do nosso tempo como uma contingencia puramente atmosferica: é o mau tempo; e nada ha de fazer contra o vento e a chuva.

Um pequeno estudante de geografia lhe havia dito que a terra era muito grande e com certeza haveria muito lugar para a gente se refugiar dos gazes toxicos, das bombas dos aviões e até dos recrutamentos. Ele não acreditava que os fumos venenosos cobrissem toda a terra nem destruissem todas as colheitas. Naturalmente o inimigo só atacaria o seu inimigo, o seu campo, a sua casa, a sua fazenda.

Outro, no que estava de acordo toda familia, achava que a guerra era um castigo necessario a tanta maldade, e quando se lhe objetou que morreriam muito mais inocentes que culpados, a resposta foi que os inocentes não iriam se meter em tais negocios e em semelhantes aventuras, e que tambem num naufragio morriam quasi todos inocentes.

Um filho achou que seu pai seria bastante habil para tirar uma vantagem da guerra, como tantos outros tiraram, segundo se diz em familia. Duas garotas pensavam que com a guerra teriamos lindas novelas nos jornais e grandes espetaculos de paradas militares.

Acreditavam algumas pessoas que a ameaça de guerra nunca passaria disso mesmo e que era apenas um pretexto para cobrar mais impostos; bastava fazer mais um pequeno sacrificio, pagar fielmente e deixar que a ameaça se desmoralizasse por si mesma. E, como argumento logico, diziam que os governos faziam a guerra quando estavam sem recursos monetarios; ora, si lhes dessemos esses recursos, eles não precisariam busca-los em uma guerra.

Não faltou quem, entre crianças e mulheres, pensasse que o país necessitava de mostrar o seu poderio, o seu valor, achando uma ocasião de se elevar no conceito geral dos povos pelo seu heroismo, pela sua grandeza, pela capacidade de seus filhos. Um mesmo foi ao ponto de dizer que só sabia historias de guerras, de onde lhe parecia que sem as guerras não haveria vida, nem historias a contar, nem negocios a fazer.

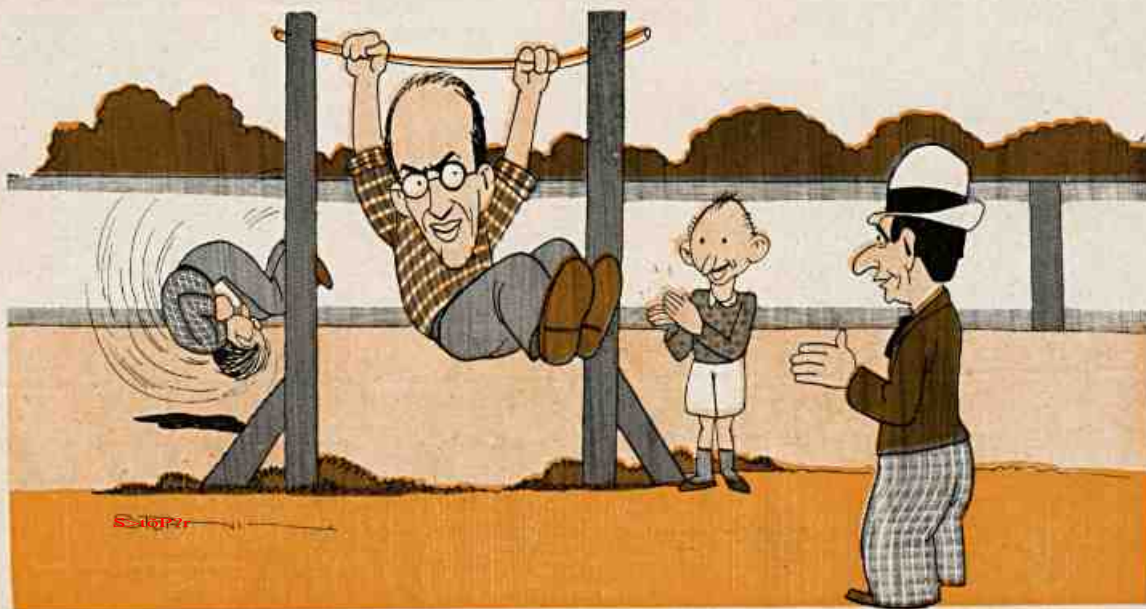
Ora, com tal mentalidade, surdamente e tenazmente lastreada pelos mestres, pelos pastores, pelos literatos e politicos, pouco ha a esperar da geração de hoje, e o crime da guerra é inevitavel.

A conferencista pediu que se organizasse, com o concurso de tecnicos, pequenas demonstrações praticas do que é uma guerra moderna.

Cidades, campos, familias, tudo seria submetido a uma prova de mostra ao vivo do que é essa coisa tremenda e miseravel da guerra. Mas isso seria a propria guerra, como mais ou menos se faz com as manobras de exercitos, que só têm um defeito, que é o de não serem executadas a serio. As fitas de cinemas não bastam, todo mundo acredita e sabe que aquilo é arranjo artistico de estudio, e as declamações e tiradas literarias ficam muito aquem, não só da verdade objetiva da luta, como tambem não bastam para as quantidades inumeraveis de leitores necessitando de uma contra-educação militar e guerreira.

Propunha ela, então, que se fizesse, com a colaboração de todos, um livro unico, com toda verdade sabida e provas perfeitas, para ser a leitura unica e obrigatoria de todos os ignorantes ou iludidos. Esse livro universal provavelmente conseguiria contrabater a baixa mentalidade das massas que vão expiar duramente o terrivel atentado da guerra que se avizinha.

D. RIBEIRO FILHO

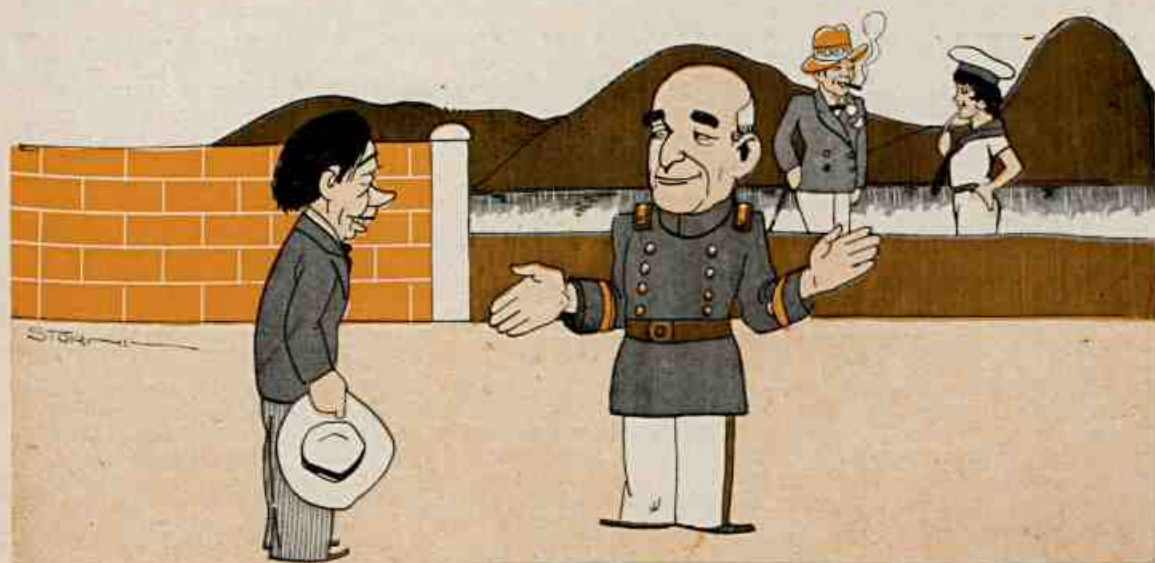
(Os Srs. Capanema e Noraldino da Silva, ao visitarem uma escola de educação physica de Bello Horizonte, fizeram varios exercicios nos apparelhos de gymnastica. — Dos Jornaes.)

O GURY — Não repare, não, elles estão fazendo o curso completo para o exame de admissão no... circo !...

NO CIRCO DA FEIRA DE AMOSTRAS

O Chefe do Governo, em companhia dos Srs. Pedro Ernesto e Juracy Magalhães, assiste uma aula da Escola Activa.

COPACABANA

Um carro de luxo

Primo Carnera, o monstro italiano, vae ingressar no cinema. A difficuldade está em achar um papel que se coadune com o physico monstruoso do King-Kong do pugilismo. De resto, é prudente não esquecer que o cinema é o Waterloo dos campeões de box... Foi assim com Carpentier. Foi assim com Dempsey e Tuney. Ha de ser assim com Primo Carnera...

ZÉ — Então no meio do romantismo da paz se cogita de pôr em execução o programma naval?
O MINISTRO — Você comprehende que é preciso que nada nos separe. A nossa marinha quer se enfeitar para namorar o «moreno»!...

TROVAS

Alterar não ha quem possa
Arraigadas convicções:
Para mim a tua liga
Vale mais que a das nações.

Do repertorio capilar
— V. Ex. deseja fazer ondulação permanente?
— Prefiro provisoria, que é menos vulgar.

TROVAS

Reconheça-o Roosevelt,
Embora pouco discurse
A seus pés agradecido
Vai ver em breve o amigo U R S S.

TIJUCA TENNIS CLUB

Um pic-nic no Sacco São Francisco

Um sorriso para todas...

A sra. Gina Lombroso, a escriptora grave e penetrante que nos deu «L'âme de la femme» e «La femme dans la société nouvelle», fez na Italia um inquerito extremamente interessante sobre a felicidade feminina. Ella ouviu, com a sua curiosidade implacavel, as proprias mulheres — as casadas e as solteiras, para saber, entre ellas, onde é que morava a felicidade. Dada a estudos e pesquisas de sociologia, a sra. Gina Lombroso evitou as divagações liricas, atacando o assumpto de modo directo e objectivo. E as suas conclusões, incisivas e serias, ella as condensou nas cifras concisas de uma estatistica: entre 100 mulheres interrogadas, 25 se confessaram felizes e 50 se declararam resignadas (todas ellas eram casadas). As 25 restantes, que eram solteiras, tiveram palavras de azedume e amargura: ignoravam a felicidade! Deante dessas cifras tão significativas, mlle. Lucie Bérillon, no «L'animateur des temps nouveaux», conclue deste modo: «mais vale um mau casamento do que um bom celibato». Evidentemente, a conclusão é leviana e apressada, mesmo porque a felicidade, sendo uma equação pessoal, não depende do casamento, como não depende do amor—porque não depende de nada e depende de tudo: é invenção subjectiva de quem a possue... Em todo caso, a «enquête» da sra. Gina Lombroso encerra ensinamentos graves e convida á meditação.

* * *

Precedido por um extenso artigo de louvor enthusiastico o irrestricto do sr. Octavio de Faria, o primeiro livro de poemas do sr. Vinicius de Moraes nasceu sob o signo de uma verdadeira consagração. Isso explica a inquieta curiosidade com que o esperavam os nossos circulos intellectuaes. E, felizmente—Deus louvado!—ao contrario do que succede nesses casos, «O caminho para a distancia,» em vez de decepção, nos trouxe um puro encantamento. Conquistou, desde logo, para o seu jovem autor uma situação de destaque inconfundivel nos nossos quadros literarios. Poeta de voz differente, dotado de uma espiritualidade alta, a sua lyrica é singular e impressionante. Mystico e inquieto, elle ficará, nas nossas letras, embora em posição diversa, ao lado de Francisco Karam e Augusto Frederico Schmidt. Haverá maior elogio para quem publica o seu primeiro livro de versos?

* * *

Campeão do intercambio litera-

rio luso-brasileiro, Osorio de Oliveira tem no Brasil um lugar na admiração e na estima de todos os homens de letras. A sua actuação, no «Descobrimento», conquistou a nossa gratidão, e deu-lhe direito a uma posição de incontestavel destaque na nossa sympathia. Depois, o «Espelho do Brasil» situou-o entre os criticos mais claros, mais agudos e mais exactos que as nossas letras têm tido. Agora, vindo ao Brasil, o joven e illustre ensaista portuguez encontrou aqui festas por toda parte — porque tinha feito de cada escriptor brasileiro um amigo. E a sua permanencia entre nós tem sido uma permanente e authentica alegria intellectual.

* * *

Ha um proverbio brasileiro que garante que «mais vale quem Deus ajuda do que quem cêdo madruga». Mussolini, entretanto, acredita nas vantagens de accordar cêdo. E criou para estimulo dos madrugadores, esta formula axiomatica: «Ha pessoas que não se levantam senão muito tempo depois de terem accordado; ha outras que só accordam muito tempo depois de se terem levantado. Nem umas nem outras vencerão na vida».

* * *

Elles escolheram para o seu idilio um scenario absolutamente inacceitavel: um banco de bonde. Em Paris, onde essas coisas são naturaes e corriqueiras, ninguem presta attenção aos idilios que acontecem nas ruas ou nos bondes. Mas, no Rio, essas coisas ainda dão na vista. Por isso, o lindo e ardente casal foi o centro de convergencia de todas as curiosidades naquelle bonde. Maliciosos e indiscretos, todos os passageiros do bonde não tiravam os olhos de cima d'elles. Longe do mundo, e ignorando o mundo, entretanto, elles continuaram, tranquillos e indifferentes, mãos nas mãos, olhos nos olhos, o seu idilio itinerante, que foi acabar no fim da linha... Terá acabado mesmo?

* * *

Homem de poucas letras, elle teve sempre uma inclinação decidida pelas mulheres espirituaes. As artistas exerceram sempre sobre elle uma fascinação inelutavel. O que, de resto, prova o seu bom gosto, provando tambem que não é preciso ter cultura para gostar de arte e de artistas... Obedecendo ao imperativo dessa sua inclinação, elle ficou noivo afinal de uma artista — um espirito fino e subtil, uma sensibilidade encantadora. Resta saber se e'la achará nas poucas letras delle a mesma seducção que elle acha na intelligencia e na cultura della...

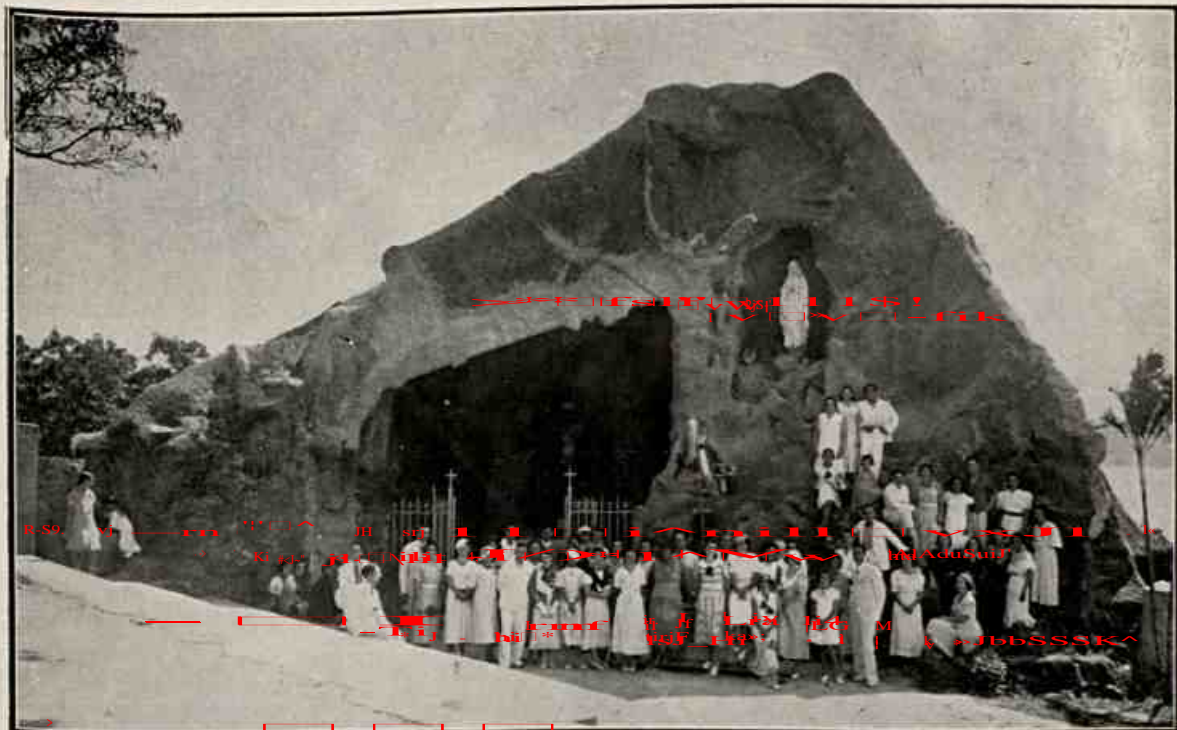
* * *

Elle é conhecido pelas suas escapadas de fim de semana.

Todos os sabbados, pretextando negocios urgentes em São Paulo ou em Minas, elle foge do Rio e refugia-se num recanto discreto, onde gosa as doces delicias de um idyllio clandestino. As pessoas das suas relações, com o faro dos amigos intimos, descobriram afinal o mysterio dessas escapadas. E deram-lhe um nome de espirito: «week ends» sentimentaes... Agora, aos sabbados, quando elle se despede apressado dos amigos, todos se entre-olham maliciosos, e commentam em surdina, mal lhe vêem as costas:

— Lá vae elle para o seu «week end» de amor!...

PEREGRINO

TIJUCA TENNIS CLUB

Pic-nic na Gruta de N. S. de Lourdes no Sacco São Francisco

O HABITO FAZ O MONGE

— A miseria mais triste, *seu* Polixeno, é a pobreza envergonhada!
— O que é que você chama — pobreza envergonhada?
— E' essa gente que gasta taxi, chá de confeitaria e roupa pelo avesso.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

As laureadas de 1933

EM FRENTE AO CATETTE

Manifestação dos Estudantes de Direito ao Chefe do Governo

GETULIO — Afinal o que é que você veiu fazer?
WENCESLAU BRAZ — Como sou um pescador consagrado, vim ver si, nesse caso da interventoria mineira eu "pesco" alguma cousa...

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A Duqueza do Bal Tabarin representada pelos amadores

A TRES POR DUAS

A quem resiste a mulher? a si mesma?

Para as mulheres o amor de outra é sempre um boato falso.

O amor é uma construção de que nunca se retiram os andaimes.

O mal das mulheres e o voo das aves não deixam vestigios.

As mulheres so concebem o que ha de mais absurdo, isto é, o homem.

No amor a frase é feita, mas a palavra é desfeita.

Interessante, o porco no chiqueiro não é moralista mas a sua moral é inatacavel.

Não ha mal em repetir, so as mulheres sabem quanto o homem é estupido em materia de amor.

O amor é uma sarna para coçar os outros.

Mais vale quem o amor ajuda do quem cedo madruga.

O amor é um ponto do qual não se pode baixar mais que uma vertical, mas por onde podem passar varias horizontais.

O moralista, não tem placa justamente por ser implacavel.

O moralista quanto mais moço, mais envilecido.

O belo sexo não é apenas o das mulheres bonitas, mas, na sua maioria o sexo das mulheres feias.

So tem talento a mulher que sabe engordar, si é magra, naturalmente, e emagrecer, si é gorda.

Quando vires uma mulher em perigo, não fujas do perigo, foge da mulher.

O amor concorda em caso, mas não concorda em numero, e quanto ao genero a discordancia é total.

Não deixa de ser interessante que a perfeita harmonia do amor resulte da frequencia dos atritos.

O amor é uma incuravel desinteligencia.

Em amor é preciso ser mendigo, pedir, pedir sempre, porque mais quer dar aquele que mais pede.

A vergonha em amor é uma coisa infinitamente idiota.

O simbolismo é o recurso a que se apega a estupidez no momento em que a idéa se submerge.

O amor é o tipo do eufemismo.

O homem so tem um proposito, desmoralizar os cães e os lobos.

A religião é uma filosofia em trajes menores, mas que faz negocios em trajes de gala.

O heroismo é uma alta seleção de tipos baixos.

Na sociedade contemporanea o que não fustiga, ultraja.

A dentadura, e não a alavanca, é que é a mais simples das maquinas.

As hienas, pelo menos, não organizam chás de caridade.

O trampolim é o mais adequado dos emblemas da honestidade.

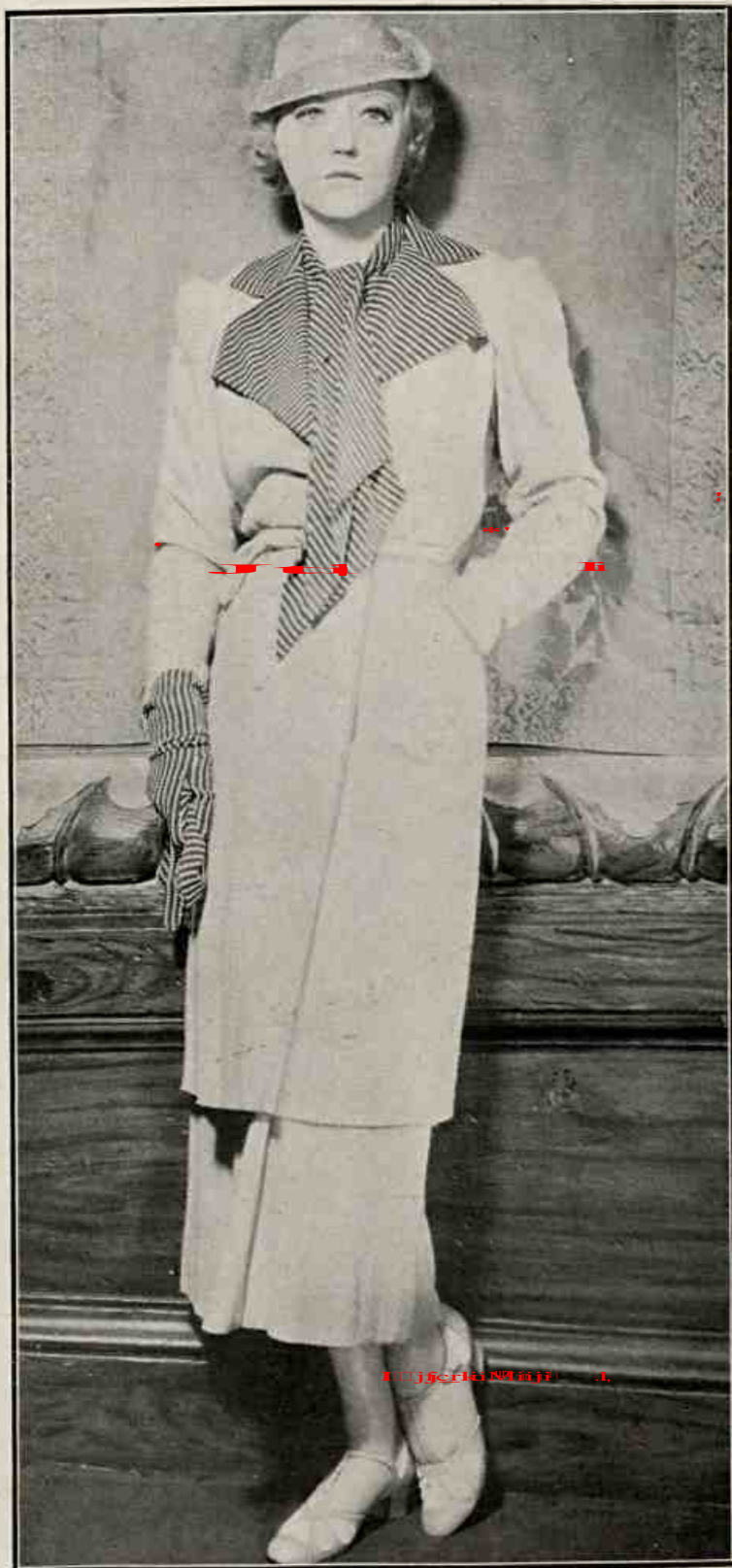
O idiota é justamente aquele que mais se conhece a si mesmo sem a preocupação de conhecer os outros.

E. Riefe

Eugene Robert Richee, fotografo de estrelas em Hollywood, acaba de fazer revelações curiosas. Diz ele:

— As estrelas não são bôas para tirar retratos: quanto mais celebres, pióres. Mal chegam diante da objetiva, ficam nervosas, querem sair bonitas, têm medo de parecer artificiais e feias — e não conseguem dar uma pôse que preste. Por isto elas tiram poucos retratos. Os artistas celebres são menos exigentes e tiram mais retratos que as estrelas celebres. De todas as estrelas a melhor para fotografar é Marlene Dietrich. Natural, fotogenica, calma e camarada. E' a mulher ideal para o fotografo de gosto. As outras grandes «stars» de Hollywood, cheias de «chiquês», são apenas detestaveis.

Marlene Dietrich pagou esse elogio na mesma moeda: diz que o unico fotografo de Hollywood que presta é Eugene Robert Richee... Até nisso, a sociedade de elogios mutuos!

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARION DAVIES, da Metro-Goldwyn-Mayer.

TROVAS

O meu bom primeiro mestre
Muita coisa me ensinou,
Salvo o amor, em que nós ambos,
Um ao outro doutorou.

Do repertorio politico:

— Com que facilidade caem em França os ministerios, hein?

— Ora! Aquilo é um jogo da paciencia: com as mesmas pedras formam outra figura.

TROVAS

Querer desarmar o mundo
E' tempo desperdiçado;
Preciso é que ele, primeiro,
Deixe de ser desalmado.

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Aspecto das Regatas de Campeonato

BLOCK-NOTES

SINISTROSE...

A civilisação, por mais que isto pareça paradoxal ou absurdo, é um grande laboratorio de enfermidades. São numerosas as doenças que o progresso do mundo espalhou no seio da humanidade. Os povos menos adiantados, se é verdade que ignoram as delicias do conforto moderno, estão, em compensação, livres dos precalços da civilização — e não pagam a esta fada seductora e traiçoeira os terriveis tributos que pagam os povos mais avançados. O conforto, o prazer, a magia da vida moderna — com as suas machinas, as suas perfeições, as suas leis, as suas seducções, as suas infinitas delicias — são fontes de grandes males e enfermidades gravissimas.

. ˙ .

Exemplo disto é a nova entidade morbida descripta pelos allemães: «Rentenneurosen» (neurose da renda). E' doença nova, que sobreveiu em consequencia da promulgação das mais modernas leis sociaes. E é da mesma cathegoria da «lagerneurosen» (causador de neuroses). São, por assim dizer, enfermidades legislativas, secundarias á legislação social dos acidentes do trabalho e do seguro contra a doença.

. ˙ .

Brissaud, de resto, descrevera uma enfermidade de identica cathegoria: a «sinistrose», que foi denominada tambem de «neurose da reinvindicação». Aliás, é sabido que os psychiatras sempre se preoccuparam vivamente com o problema psychopathico da reivindicação. Os reivindicadores — apostolos, reformadores pregadores, doutrinadores, revolucionarios etc. — tiveram sempre um logar bem marcado nos quadros nosographicos da Psychiatria. Dahi a attenção e a complacencia com que os alienistas olham, de longe, os reformadores, sociaes e politicos, os pregadores religiosos e moraes, os doutrinadores de toda ordem, cuja attitude intolerante ou subsersiva não é mais do que um symptoma de disturbio mental.

. ˙ .

Os reivindicadores de Brissaud são numerosos — e existem desde que o mundo é mundo. Elles se encontram em todas as latitudes

da terra e se recrutam em todas as classes sociaes. O instincto da reivindicação tem suas manifestações iniciaes na infancia — e nos acompanha até á velhice.

* * *

Segundo Julliard, a creança que se zanga e chora para obter de seus paes o que deseja, constitue o primeiro exemplo desta necessidade instinctiva de reivindicação que não fará senão augmentar com o transcurso dos annos. A tendencia do adulto a pleitear e receber indenizações deve considerar-se como uma ampliação daquella inclinação primitiva.

O operario que reclama indemnisação por um accidente de trabalho não está dominado simplesmente por um méro interesse de ordem economica, como em geral se suppõe: elle obedece a uma necessidade de ordem psychica. E esta necessidade pode converter-se por vezes em centro de gravitação do seu pensamento, transformando-o num authentico delirante, ao que affirma Beaumont.

* * *

Julliard garante que isto constitue uma doença, cuja cura requer severos cuidados therapeuticos. Acha elle, porem, que o tratamento curativo não é bastante, convindo tambem instituir medidas de ordem prophilatica contra a «sinistrose». Tratando-se de um transtorno mental eminentemente contagioso, só é possivel erradical-o com medidas preventivas.

* * *

Na opinião desse autor, a «sinistrose» póde curar-se sem indemnisação. Para isso conseguir, o que é preciso é fazer cessar a tendencia á reivindicação, o que se consegue tornando cada vez mais raras e difficeis as indemnisações. Vendo fóra do seu alcance o objecto que persegue, o interessado se convence da impossibilidade de realizar a sua ambição, e se cura...

* * *

O problema, na Suissa, tem preoccupado a um tempo juristas e alienistas. E a jurisprudencia estabelecida é esta: quando o segurado está atacado da mania de reivindicação (sinistrose pura), não tem direito a indemnisações; quando, ao lado da doença mental ha realmente lesão physica, a reparação é concedida. A difficuldade, porem, tem sido enorme para determinar até que ponto um estado organico pode exaggerar os transtornos nervosos simplesmente funccionaes. O que está mais ou menos assente é que, na concessão das reparações, em casos de accidente de trabalho ou de doença profissional, se deverá pesquizar com honesto cuidado o que não está em relação directa com a enfermidade e o que depende exclusivamente do estado mental.

* * *

Como se vê, um problema dos mais delicados, não só do ponto de vista medico, mas sobretudo do ponto de vista moral e humano. E' mesmo uma questão a apurar, essa de saber se o medico tem capacidade ou meios para estabelecer limites exactos e honestos entre o soffrimento organico de um paciente e o seu soffrimento funccional, num caso de sinistrose. De qualquer modo, a nova doença — nascida das modernas legislações sociaes do mundo — acaba de ser isolada e descripta, conquistando um logar da mais palpitante actualidade nos quadros nosographicos da Psychiatria, ao lado das psycho-neuroses... Comtudo, tenho para mim que o nome é novo, mas a doença é velhissima: tem a edade do mundo.

PEREGRINO JUNIOR

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Regatas de Campeonato

NÃO HAVERÁ REMEDIO PARA ESSE DESCUIDO?

— O general Justo deve ter levado da nossa terra uma recordação eterna.
— Sem duvida! Principalmente da simplicidade rara com que hasteamos o pavilhão nacional.

Notas enciclopedicas sobre o luxo e a moda

LUXO — (Do grego LUXUON atravez do latim *luxus* e do francês popular *luxe*) — Estado, modo ou tendencia de alguns individuos para se transformarem em seres de especie diferente pelo emprego de gestos lentos e de trajes raros, bem como de objetos inuteis e ideas frigorificadas. O luxo é conhecido desde a mais remota antiguidade, sendo muito comum entre os povos nomades nos quais se manifestava pela rapidez empregada em passar ás proprias mãos os artigos raros de propriedade do amigo ou do vizinho.

Após variadas formas e transformações entre povos de varios climas e diversas raças, o luxo veiu a se fixar em Paris, onde passou de tendencia individualista a exigencia industrial. E' sabido como o arbitrio da avaliação das coisas raras ou preciosas chegou á tarifa, com cotação em mercados apropriados, e, com isso, como se tornou possivel a popularização do luxo, ou, modernamente, á sua democratização.

A influencia dos mercados deu margem a que se procedesse a uma divisão do luxo em dois ramos distintos, a saber:

O luxo barato (de artigos entre 2$000 até 9$500 e

O luxo caro (tabela 9$600 até 29$900).

Alem desses limites o luxo não tem classificação e passa a ser um caso de loucura manifesta. Estadistas e psicopatas estão de acordo em que não se deve permitir ás camadas menos favorecidas da fortuna o uso de luxos. Não obstante o luxo acompanha a evolução da democracia e tende a se generalizar á proporção que os meios de subsistencia conseguem transporte barato dos campos e roças para as cidades onde vivem os chefes politicos mais em evidencia.

Sempre combatido, o luxo talvez por isso mesmo, ao mesmo tempo que monta escritorios em salões atapetados, passa a lastrar entre as multidões. A ciencia descobriu as causas dessa transmissão.

Como se sabe, nos salões atapetados dormem cães e gatos de luxo e, portanto, ali proliferem as pulgas. Estas que não podem viver do sangue anemico dos moradores, emigram para o chão da visinhança pobre, levando comsigo o microbio do luxo e propagando-o entre as camadas mais pobres da população.

BIG-BOY

Ao que informam os jornaes de Paris, a paixão de Marlene Dietrich é tal pela côr verde, que ela encomendou a um costureiro celebre dos Campos Elyseos uma coleção de 150 «toilettes» quasi todas verdes!

O costureiro interpretou o fato como uma superstição. Mas os amigos de Marlene dizem que é gosto: ela adora a côr verde...

COPACABANA

Posto 2.

Os QUEIMADOS — Por favor! Basta de phrases!... Acabem comnosco de uma vez!

Do repertorio batismal:

— Você está vendo aquele sujeito alí, de chapéu e tamancos?

— Estou. Que tem êle?

— Já tem sido multado pelo exercicio ilegal do sacerdocio: batisa o leite.

— Joãosinho, as peles dos gatos têm alguma utilidade?

— Têm, sim, sr. professor.

— Então, para que é que servem?

— Para os gatos andarem quentes.

Do repertorio partidario:

— Até no Japão pegou a moda da fusão de partidos, para o congraçamento da familia japonesa.

— Mas lá está direito, porque, afinal, todos os membros da familia são amarelos.

CLUB MUNICIPAL

Festa de inauguração da nova séde

Marcha a ré

O progresso é cousa muito dificil de definir-se, porque admite grande variedade de definições. Ha quem queira sintetizá-lo no aumento da velocidade, como ha quem *pretenda considerar seu maximo e*feito o regresso ao naturismo. Entre esses dous pontos de vista extremos ha uma infinidade de maneira de compreender o que seja o progresso, *maneiras subordinadas* ao angulo visual de cada um. Para os capitalistas seria o desaparecimento dos riscos que o capital sempre corre, por mais bem empregado que esteja; para os mendigos seria a possibilidade de se ficar capitalista sem ter siquer o trabalho de pedir esmolas; para os padres seria a conversão de todas as creaturas ao credo por eles pregado; para os funcionarios publicos seria a supressão do ponto e do fim do mez; para os vendeiros o desaparecimento das balanças; para os politicos, a conservação facil e indefinida das posições conquistadas.

Alem dessas idéas individualiza*das do progresso, parece muito gene*ralizada a crença de que êle é constante, isto é, que póde ser representado pela marcha de um corpo sempre na mesma direção que se convencionou chamar *a frente.*

Tudo isso, entretanto, é ilusorio. Não só o progresso não corresponde a nenhuma das idéas particularizadas que dêle fazem os que julgam eixo de tudo o seu proprio interesse, como tambem essa marcha ideal para a frente sofre muitas vezes perturbações sérias.

O progresso é um grande automovel, que, como todo veiculo dessa especie, tem dispositivos para marcha a ré.

As pessôas que, antes de 1914, liam com horrorisado interesse a historia das grandes batalhas de outrora e das crueldades que se praticaram durante a chamada *revolução franceza, mal imaginavam* que a conflagração européa e o desmoronamento do imperio russo viriam reduzir a proporções microscopicas aquêles famosos aconteci*mentos.*

Para que isso se désse, o progresso utilizou a marcha a ré.

Os Cesares, que perseguiram os cristãos, não podiam supôr que vinte seculos mais tarde haveria perseguição de judeus.

Esses mesmos Cesares, que, com um simples movimento do polegar

para baixo, mandavam para o diabo os gladiadores vencidos, nem de longe imaginavam que, decorridos mil novecentos e muitos anos, um grande publico em berros reclamaria o *knock-out* de um pugilista já ensanguentado numa luta feroz.

Para essas cousas a marcha a ré é indispensavel.

Os sinistros sacerdotes da Santa Inquisição, quando perseguiam a inteligencia e a liberdade, achariam interessante si adivinhassem que, depois de instalado no mundo o respeito por essas duas cousas sagradas, os grandes livros tornariam a ser queimados na praça publica. Marcha a ré!

Os republicanos de 89, que separaram o espiritual do temporal, ficariam alarmados si resuscitassem, ao descobrir certo esforço subterraneo para reunir de novo as duas cousas incompativeis. E haveriam de dar o brado de alarma que nos livrasse dessa marcha retrograda.

Bom seria que o Progresso Automovel usasse da marcha a ré para ganhar distancia e facilitar o impulso para a frente. Mas a manobra é ás vezes perigosa; o motorista póde desorientar-se e imaginar que a frente fica para traz.

MICROMEGAS

A RUA A VAREJO

— Uma gentileza em que ninguem reparou...

— Qual foi?

— A escolha do «Moreno» para visitar o Brasil.

— Essa tua roupa foi feita a prestações?

— Foi, e no entanto não presta.

O cinema francês realizou uma temeridade: uma edição cinematografica do «Don Quixote». Antes do publico aprovar ou reprovar a iniciativa artistica dos franceses, os *proprios* cooperadores da obra se estão encarregando de destrui-la. Primeiro foi Maurice Ravel, chamando a juizo a Vander-Nelson-*Film* por falta de exação no cumprimento do seu contrato. Agora é Paul Morand, antes do cenario do film, que quer penhorar a receita do «Don Quixote», para pagar-se dos subsidios a que, pelo contrato, tinha direito. Em que dará tudo isso? Fracasso ou publicidade? De qualquer forma, a carreira do film está sendo acidentada e dificil.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ANN HARDING, actualmente sob contracto com a *Metro Goldwyn Mayer*, num dos intervalos da filmagem de A RIVAL DA ESPOSA

A VELHA MILLIONARIA

— E porque a guardaram num armario e não no cofre forte?
— Para que?
— Porque ella representava um valor: de 40.000 contos!

Copacabana — Posto 2

VIDA RELIGIOSA

Convenção das Escolas Dominicaes da União Evangelica do Brasil e Portugal

— Estou plantando o *mamoeiro* da paz continental.
— E porque *mamoeiro* e não *oliveira*?
— Porque na Europa plantaram uma oliveira, e você sabe os fructos que colheram as nações? *Bananas!...*

A RUA A VAREJO

— E os francêses, hein?
— Coerentes, meu velho.
— Como?
— Ha muitos anos, para noticiar a passagem de um jornalista nosso por Paris, o redator-chefe lhe dizia: «cher confrère, veuillez passer à la caisse».

* * *

— Aí está no que dão os excessos de entusiasmo: querem obrigar-nos a aprender espanhol e aos argentinos a aprender português.
— Mas nós já nos entendemos tão bem que meia lingua bastava.

Do repertorio avicola:
— Veja você que aborrecimento: Fugiu-me de casa o meu papagaio, tão bom falador!
— Mas ele não sabe dizer o nome da rua e o numero da casa?
— Sabe, mas com certeza não quererá confessar que fugiu.

SYNDICATO DOS BANCARIOS DO BRASIL

Festa em commemoração da nova séde

ELAS POR ELAS

Os filhos são os unicos saldos das transacções amorosas.

Chama-se direito em amor o que não é igual para ambos.

A mulher é um motor a sangue.

E' mais facil ler um jornal chinês que uma poesia feminina.

No amor o homem pode mentir mas não pode fingir, a mulher, ao contrario, pode fingir mas não pode mentir.

A razão está em que a mentira vem antes ou depois para o homem, como o fingimento para a mulher.

O amor é o tipo da hora da onça beber agua.

A mulher é um piano cujo teclado está distribuido por todo o corpo mas cujos pedais estão na cabeça.

O açucar é o sal das frutas, o sal é o açucar das mulheres.

A felicidade no amor é uma questão do tempo que fica fóra do relogio.

O amor é uma coisa que se dissipa mesmo quando não se gasta.

Um homem bom é um bom homem, uma mulher boa é coisa muito diversa.

Quer dizer que uma mulher pessima pode ser mesmo muito boa.

São coisas que as mulheres têm muito bem divididas o senso, o sentido, o sentimento e a sensibilidade.

Os homens são perigosos quando se reunem em chusmas, as mulheres, ao contrario, são perigosas quando estão sosinhas.

◻ ◻ ◻

As mulheres são de fraca percepção, mas têm um poder enorme de captação.

◻ ◻ ◻

Ha mulheres que são extremamente brilhantes por sua falta de espirito.

◻ ◻ ◻

As mulheres não construiriam piramides como as do Egito, a não ser que fossem com os vertices para as entranhas da terra.

◻ ◻ ◻

E' surpreendente que uma mulher se mostre surpreendida.

◻ ◻ ◻

O coração das mulheres deve estar suspenso por alguns ganchinhos; é um pendente e não um pendulo.

◻ ◻ ◻

O amor nas mulheres pode ser uma necessidade, ao passo que em nós homens é um imperio, uma exigencia brutal.

◻ ◻ ◻

Em amor ou se vae ás tontas ou se vae ás cegas.

◻ ◻ ◻

A felicidade em amor é uma aposta que se ganha contra si mesmo.

◻ ◻ ◻

Em amor a mulher resiste não por ser forte, mas, ao contrario, por ser fraca.

◻ ◻ ◻

Na previsão do nudismo, as mulheres ja estão fabricando as suas proprias peles.

◻ ◻ ◻

As mulheres pretendem fazer do amor uma especie de assistencia aos desamparados em favor dos mais bem amparados.

◻ ◻ ◻

Nós sentimos muito melhor as caricias que prodigamos, as mulheres sentem ás vezes as caricias que se lhes fazem.

◻ ◻ ◻

Mas o que elas sentem melhor não é a caricia, mas a cócega.

◻ ◻ ◻

Um assunto só não interessa ás mulheres; é preciso falar de tudo para tratar de qualquer coisa.

E. RIEFE

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ISABEL JEWELL

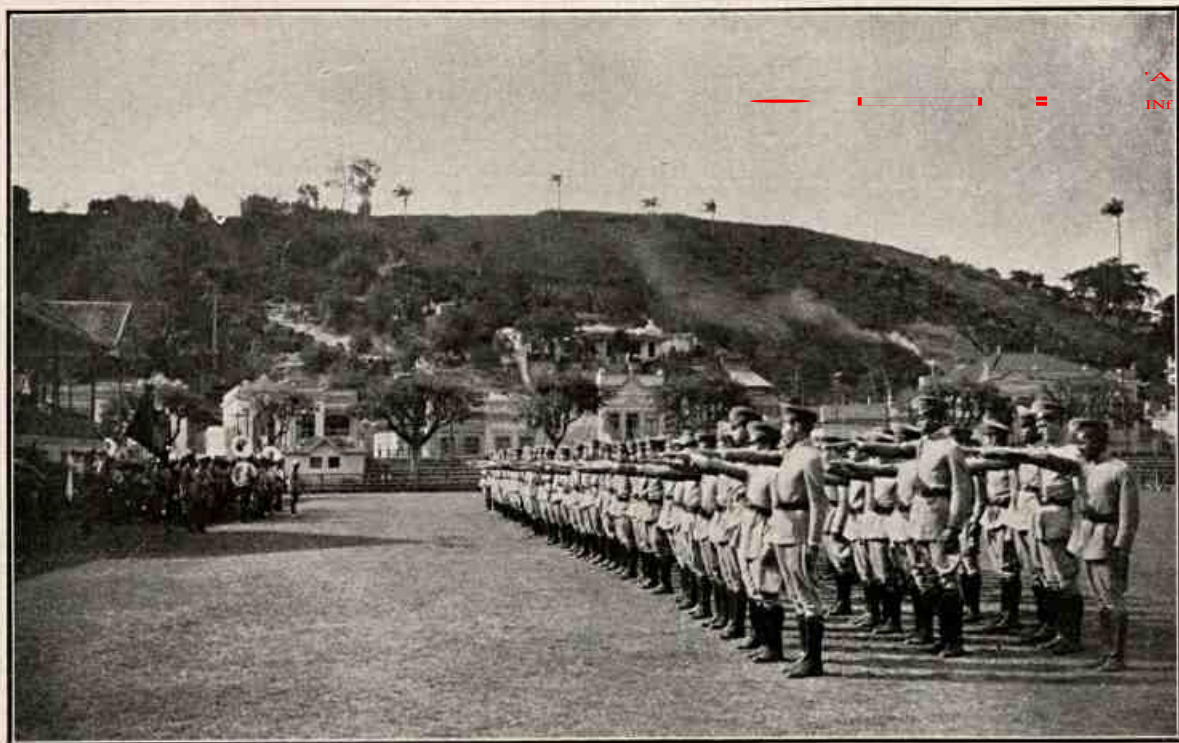
Da Metro-Goldwyn-Mayer

(Hitler retirou-se da conferencia de desarmamento)

O ALLEMÃO — Como quero a paz, resolvi retirar-me definitivamente da conferencia, senão acabava brigando!...

COPACABANA

Posto 2

Para vencer na vida
ENERGIA
FORÇA DE VONTADE
BONS NERVOS
Neurobiol
TONICO DO CEREBRO

Tiro de Guerra 5 — Leme — Compromisso á Bandeira

Segundo as lendas e tradições persas, descritas por Firdoussi no imortal poema Schah Nameh, é esta a origem das raizes dos vegetais: — «Muzla, filho do pastor mais rico entre os quantos apresentavam ovelhas no sopé dos contrafortes do Caucaso, apaixonou-se por Heda, sacerdotiza do fogo sagrado.

Era vedado ao mortal não so amar as vestais persas como tambem dirigir-lhes siquer uma palavra.

E Muala, tendo dito a Heda frases de amor foi convertido em fonte; Heda, tendo ouvido as palavras de Muala, foi transformada em cedro.

Desde então Heda procura, com raizes desgrenadas, alcançar no seio da terra a linfa que se infiltra a seus pés...

Houve um trato dos macacos e dos morcegos. Nunca mais lutariam uns com os outros. Um belo dia, estava um macaco dormindo e um morcego mordeu-lhe a cauda. Diante do protesto do macaco, o morcego excusou-se dizendo julgar ser o rabo do macaco uma raiz de amendoeira. O macaco deu-lhe então um grande murro e gritou,

— Minhas orelhas estão coçando!

O Corrego Comprido tem duas nascentes originarias de duas vertentes da serra da Alagoinha, em Santa Tereza, contraforte da cordilheira Carioca, poucos quilometros distantes do Corcovado. A vertente do sul mais volumosa que a vertente do norte, desce entre as ruas de Paula Ramos e Caixa d'Agua, e prolongando-se pelos terrenos marginais da rua Santa Alexandrina atravessa a rua do Bispo e acompanhando depois, em descida, o lado direito da rua Aristides Lobo, antiga Malvino Reis; corta as ruas Barão de Itapagipe, Haddock-Lobo, S. Cristovão, travessas Miguel de Frias e Leonor Mascarenhas, invadiando os terrenos por elas comprehendidos. Desagua afinal no canal do Mangue, entre o Boulevard de S. Cristovão e a rua Miguel de Frias, proximo á ponte dos Marinheiros.

•••••••• O ••••••••

Em alguns farois em que é necessário projetar um feixe de luz a grande distancia e que portanto é necessário conservar-lhe o maior paralelismo, empregam se lentes compostas por uma lente central geralmente plano-convexa rodeada por uma seria de aneis lenticulares calculados de forma que tenham todos o mesmo fóco que a lente central. Um fóco luminoso colocado nesse fóco enviará para o espaço um feixe de luz paralela, que assim será projetada a grande distancia.

••••••••OOO••••••••

Tem-se provado por meio de experiencias que a musica afóta a circulação do sangue. melhorando a e regularisando a

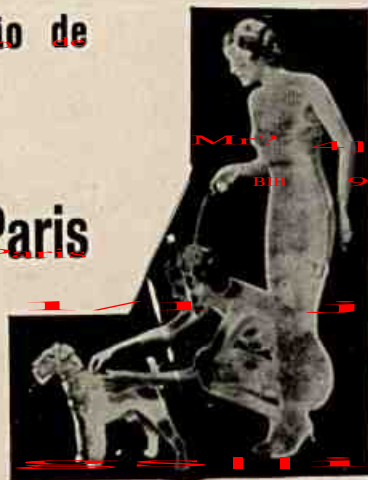
• • • A "herva tostão" é conhecida em Pernambuco pelo nome de Bredo de porco. Seu nome científico é «Boerávia hirsuta».

Vegeta pelas ruas, muros, calçadas, quintais. E' a um tempo rasteira e trepadeira que atinge 0,m72 de altura.

E' diuretica e desobstruente nas doenças de figado e ainda considerada como contra-veneno das serpentes.

Para tirar as manchas de graxas nos tecidos, põe-se sob a fazenda, um pano dobrado e esfrega-se na mancha uma solução de agua e amonea em partes iguais. Depois enxagua-se com agua pura e passa-se a ferro.

A primeira usina hidro-eletrica do Brasil foi a de Marmelos, no rio Paraibuna, perto de Juiz de Fóra, para suprir a iluminação e depois energia ás industrias, em geral.

Inaugurou-se em 5 de Setembro de 1889.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do «Family Physician»)

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constante mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a pure mercolized wax absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usae esse simples remedio.

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do «Porlac» puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicaes e definitivos.

* * * O emprego de aguas naturais gazosas, salinas, iodadas, etc., para prevenir ou curar enfermidades é de uso desde os tempos mais antigos da medicina.

Os gregos já usavam esse terapeutica em larga escala.

A noiva — Agora, meu querido, que me vais dar em recompensa si eu fizer todos os dias um jantar como este?

O noivo — O meu seguro de vida.

O ostracismo na Grecia era uma especie de banimento temporario, pronunciado contra um cidadão pelo povo, em assembléa. Era, não uma pena, mas uma medida de segurança publica, da qual não provinha nenhuma deshonra. Aquele a quem era aplicado o ostracismo, conservava integral a propriedade e os direitos de cidadama.

O suco de mamão contém cerca de 50 % de papaina, que é um fermento de uso bem recente no mundo terapeutico.

Entre os "1°. de Abril" mais celebres figura o passado por um jornal que anunciou para aquele dia a abertura de uma grande exposição de burros na Palacio de Cristal. Grande multidão dirigiu-se para aquele lugar á hora designada e excusado é dizer que logro formidavel não levaram!

O primeiro tiro de canhão foi disparado no ano de 85 da nossa éra pelo rei da China Vitey, na guerra contra os Tartaros.

• • • Já se afirma que o cerebro cultivado é um entrave para se ganhar dinheiro. Assim, o Dr. H. Clark, da Universidade de Columbia, depois de varios anos de observação, concluiu que a educação universataria tende a converter os alunos em criaturas reflexivas e hesitantes, quando para se ganhar dinheiro, o principal é ter coragem e iniciativa. As complicações de um cerebro cultivado são um impecilho para a atividade imediata e, além disto, encontrando os erutitos satisfações de outra indole, não sentem necessidade de se exprimir ou agir por caminhos mais lucrativos.

Na infancia da metalurgia os povos reduziam os oxidos de ferro pelo fogo de forja, conseguindo, conforme o seu método de trabalhar, ora uma bola de ferro, ora uma bola de aço.

Compreende-se bem que da maneira como a fusão dos oxidos de ferro se operava, dependia a maior ou menor absorção de carbone pelo metal e a consequente formação de uma ou outra especie.

Tambem a perfeição do produto dependia da pureza dos minerais empregados e da habilidade dos operarios. Os de maior pericia e destreza alcançavam fama, que em muitos casos se transmitia a sequentes gerações e daí se explica a reputação de que ainda hoje universalmente gozam as folhas de espadas, navalhas, etc. de Toledo e de Damasco, porque naquelas cidades a arte dificil de fabricar o aço ao fogo de forja, ou fogo catalão, tinha chegado em algumas familias previlegiadas a um surpreendente desenvolvimento.

O acido picrico tem forte poder corante. Córa em amarelo a seda, a lã e os tecidos animais.

Antes de 1884 não se conhecia processo para tingir bem o algodão sem o auxilio de mordentes. Em tése parece-nos simplissimo este expediente, não sendo necessario procurar outro método, mas para a execução é necessaria muita prática e muito cuidado.

E' sobretudo dificil fixar no algodão a côr conhecida sob o nome de ercamado turco.

Merece menção um fáto curioso que é o de ser preciso, para esta tintura, preparar o mordente com azeite, metendo-se depois o estofo no banho de alizarina.

* * * O livro primeiro que se imprimiu na Hespanha foi "Gramatica" de Bartolomé Mates.

Saiu da imprensa de Gerlinc em Barcelona no ano de 1468.

A oeste de Pekim encontra-se o Miao Feng Shan, o monte sagrado dos budistas chineses. Nesse monte ha um templo e um oraculo em que muitos chineses confiam mais do que a propria razão. Chega a tal ponto a sua confiança no oraculo, que um funcionario civil despedido da administração do exercito, em Honan, se dirigiu ao monte sagrado para perguntar ao oraculo se depressa encontraria trabalho. O oraculo responde com um "não" categorico. Voltou de lá melancolico o infeliz chinês para a cidade e enforcou-se numa arvore de um dos parques.

Entre os primitivos hindús, as pedras apresentavam qualidades ou defeitos segundo as circumstancias, sem que nenhuma possuisse invariavelmente uma ação benefica ou nociva. Na Idade Média, porém, cada pedra tinha uma virtude propria.

Ha cerca 2.000 especies diferentes de mosquitos no mundo. Destas, cerca de 26 são encontrados na Inglaterra. A maioria vive em lugares humidos e poderia ser exterminada pelo secamento das poças, nas quais as larvas são encontradas. Alguns, comtudo, podem ser encontrados, em adegas e em jarros dagua; as larvas deveriam ser destruidas antes que se desenvolvessem completamente.

KOLYNOS
FAZ OS DENTES
3 GRAUS MAIS ALVOS